

CARTA AOS GOVERNANTES DO MUNDO

-POR OCASIÃO DA CÚPULA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS-

É de conhecimento geral que estamos em um momento decisivo para a sobrevivência humana e da biodiversidade de nosso planeta. Há uma grave crise ambiental e de saúde pública, provocada por crimes cometidos de forma contínua pela ganância do Lucro. As pesquisas e os dados científicos são cada vez mais evidentes – e vocês os conhecem. Enquanto isso, todos os povos do mundo, do campo e da cidade, sentem todos os dias as consequências destas crises.

As mudanças climáticas são a evidência mais presente, mas não a única dessa crise. Segundo os estudos científicos, mantidos os padrões atuais de uso da terra, do desmatamento, da mineração predatória, do modelo do agronegócio dependente de agrotóxicos que matam a biodiversidade, do monocultivo de transgênicos, da acelerada urbanização, caminhamos para que 4,5 bilhões de pessoas enfrentem problemas com a qualidade e o acesso à água, e na produção de alimentos.

A questão, portanto, não é mais **se existe uma crise ambiental**, mas sim de como enfrenta-la.

O capital financeiro e seus bancos e as corporações transnacionais controlam as economias, a exploração da natureza e os governos. Eles são os culpados e jamais oferecerão saídas verdadeiras. Querem, na realidade, um capitalismo verde, onde possam continuar destruindo, acumulando através de commodities ambientais!

Por sua vez, as instituições internacionais do sistema das Nações Unidas fracassaram.

O caminho para preservar a vida, das pessoas e do planeta, prezados senhores e senhoras, está claramente em outro sentido. Será necessário mobilizar toda sociedade, suas organizações, movimentos populares, cientistas, entidades ambientalistas e formarmos um acordo em torno de medidas urgentes e necessárias:

1. Colocar a vida humana e da natureza acima da propriedade privada. Não é aceitável a apropriação privada de bens comuns essenciais a vida de todos, como a terra, a água, o ar e a biodiversidade. Seu cuidado deve ser atribuído

aos povos, como direito e responsabilidade coletiva em benefício do bem estar de todas pessoas.

2. Promover políticas públicas que enfrentem a fome e promovam a soberania alimentar, apoiando o campesinato e os povos tradicionais, com base nos princípios da agroecologia. Realizar um esforço global apoiando com todos recursos necessários uma campanha mundial de plantio de árvores nativas e frutíferas, de acordo com a diversidade do modo de vida e de produção dos povos do campo e não como sumidouros de carbono dentro das chamadas “soluções baseadas na natureza”.
3. Garantir o respeito aos saberes tradicionais dos povos, com suas formas de manejos da natureza, que já duram séculos, e aos saberes científicos, em busca de garantir a produção e a reprodução humana, a diversidade cultural e biológica, em equilíbrio com a natureza;
4. Criar mecanismos econômicos de apoio a iniciativas e projetos das populações locais para que elas mantenham e aprofundem suas ações de conservação da natureza, das florestas, das águas, dos alimentos saudáveis.
5. Garantir uma transição da matriz energética em todos países para formas sustentáveis e livres do controle tecnológico corporativo e justas para a classe trabalhadora. Ao mesmo tempo, programar alterações na intensidade e escala do modo produção, de modo a deter a voracidade da indústria extrativa. De um lado, realizar mudanças nas grandes cidades, com medidas para evitar a poluição, melhorar a vida de todos, incluindo o transporte coletivo massivo.
6. Tomar ações definitivas para impedir a poluição dos oceanos, lagos e rios, penalizando gravemente a todos agressores como a indústria química, de plástico e poluentes industriais.
7. Garantir formas de controle popular e estatal sobre as empresas e projetos que agredam o meio ambiente, as populações indígenas e originárias, impedindo esses projetos de devastação social e ambiental.
8. Proibir o uso de glifosato, o 2,4D e outros agrotóxicos, que matam a biodiversidade, contaminam o meio ambiente e a saúde das pessoas.
9. Garantir uma renda básica universal, com os recursos dos capitais escondidos nos paraísos fiscais, para proteção e manutenção das famílias camponesas, povos tradicionais e as que vivem em áreas de risco nas cidades.
10. Criar novos mecanismos internacionais de políticas, controle e fiscalização que garantam a conservação da natureza e a justiça social com a participação

de cientistas, governos, entidades da sociedade e movimentos populares de todo mundo.

O capitalismo, senhoras e senhores, caminha a passos largos para a barbárie social. Em sua busca apenas pelo lucro está levando a humanidade e a natureza ao colapso. Estamos em um momento singular da história mundial, onde os valores solidários e ecológicos devem superar os do individualismo e do consumismo, só defendido pelos grandes capitalistas insanos e seus governos.

Defendemos um novo caminho, com nossas plantações e criações agroecológicas, na proteção das águas e dos bens da natureza, em nossas resistências territoriais, em nossas reconstruções solidárias nas cidades.

Contra o projeto de morte e destruição implementada pelo capital neoliberal, das grandes corporações, nos comprometemos com a vida. É esse o caminho que continuaremos a seguir, construindo um mundo justo, solidário, ecológico e internacionalista.

E a vocês governantes, assumam vossa responsabilidade pública, ainda que tarde!

22 de abril de 2021, Dia da terra!

Articulações internacionais

- 1.- *Assembleia Internacional dos Povos – que congrega* centenas de movimentos/organizações em todos continentes
- 2.- *Alba- Articulação dos Movimentos Populares das Américas*
- 3.- *Marcha Mundial de Mulheres*
- 4.- *Via Campesina*
- 5.- *GRAIN rede internacional de defesa do meio ambiente*

ARGENTINA

1. Patria Grande
2. Jovenes por el Clima

BHAREIN

1. Bahrain Women Association

BRASIL

1. Amigos da Terra Brasil
2. Articulação de entidades do semi-arido-ASA
3. Articulação dos Empregados Rurais do Estado de Minas Gerais (ADERE/MG)
4. Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB
5. Associação dos Servidores Ibama e ICMBio Acre - Asibama/Acre
6. Associação Alternativa Terrazul
7. Associação Brasileira de ONGs - Abong
8. Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida - Apremavi
9. Associação Nacional dos Servidores Especialistas em Meio Ambiente - ASCEMA Nacional
10. Campanha Antipetroleira Nem um poço a mais!
11. CEDECA Sapopemba
12. Centro de Promoção da Cidadania e Defesa dos Direitos Humanos Pe. Josimo - MA
13. Comissão Pastoral da Terra - CPT
14. Congregação da Paixão de Jesus Cristo
15. Conselho Nacional das Populações Extrativistas-CNS
16. Conselho Pastoral dos Pescadores - CPP
17. Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar - CONTRAF
18. CUT - Central Única dos Trabalhadores
19. Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares – CONTAG/BRASIL
20. Coordenação Nacional de Articulação das comunidades negras rurais Quilombolas/CONAQ
21. ECO4.Santarritense
22. Ecosocialistas do Brasil
23. Engajamundo
24. Federação Nacional dos Urbanitários – FNU
25. FASE - Solidariedade e Educação
26. Fórum da Amazônia Oriental - FAOR
27. Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense - FMAP
28. Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE)
29. Fórum Popular da Natureza
30. Fridays for Future Brasil
31. Fundação Avina
32. Fundação Vitória Amazônica - FVA
33. Gambá - Grupo Ambientalista da Bahia
34. Geografia Viva,
35. GRAIN -Brasil
36. Greenpeace Brasil
37. Imaflores
38. Instituto 5 Elementos - Educação para Sustentabilidade
39. Instituto Climainfo
40. Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - IDESAM
41. Instituto de Estudos Amazônicos - IEA
42. Instituto de Estudos Socioeconômicos - INESC
43. Instituto de Pesquisa e Formação Indígena - Iepé
44. Instituto PACS
45. Instituto Sociedade, População e Natureza - ISPN
46. Instituto Socioambiental - ISA
47. Marcha Mundial por Justiça Climática/Marcha Mundial do Clima
48. Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais
49. Movimento dos pequenos agricultores-MPA
50. Movimento Camponês Popular - MCP
51. Movimento dos Atingidos por Barragens - MAB

52. Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST
53. Movimento Nacional Contra Corrupção e pela Democracia - MNCCD
54. Movimento Nacional ODS/Sergipe
55. Movimento Saúde Mental
56. Observatório de Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato - Opi
57. Observatório do Clima – OC
58. Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento- ONDAS
59. Projeto Saúde e Alegria
60. Projeto Saúde, Cidadania e Direitos Humanos - IQ/UFPA
61. Província dos Missionários Combonianos do Brasil
62. Rede de Cooperação Amazônica - RCA
63. Rede Igrejas e Mineração
64. Semana social brasileira
65. SINDPRODEM-SP
66. Sinfrajupe -Serviço Interfranciscano de Justiça, Paz e Ecologia
67. Sindicato dos Empregados Rurais da Região Sul de Minas Gerais (SERRSMG)

PARLAMENTARES

1. Deputado Federal Alencar Santana Braga (PT/SP)
2. Deputada Federal Alice Portugal (PCdoB/BA)
3. Deputado Federal Arlindo Chinaglia (PT/SP)
4. Deputada Federal Áurea Carolina (PSOL/MG)
5. Deputado Federal Bira do Pindaré (PSB/MA)
6. Deputado Federal Camilo Capiberibe (PSB/AP)
7. Deputado Federal Célio Moura (PT/TO)
8. Deputado Federal Elvino José Bohn Gass (PT/RS)
9. Deputado Federal Enio Verri (PT/PR)
10. Deputada Federal Erika Jucá Kokay (PT/DF)
11. Deputada Federal Fernanda Melchionna (PSOL/RS)
12. Deputado Federal Gustavo Fruet (PDT/PR)
13. Deputado Federal Henrique Fontana (PT/RS)
14. Deputado Federal Ivan Valente (PSOL/SP)
15. Deputada Federal Jandira Feghali (PCdoB/RJ)
16. Deputado Federal João Daniel (PT/SE)
17. Deputada Federal Joenia Wapichana (REDE/RR)
18. Deputado Federal Jorge Solla (PT/BA)
19. Deputado Federal José Guimarães (PT/CE)
20. Deputado Federal Joseildo Ramos (PT/BA)
21. Deputado Federal José Ricardo Wendling (PT/AM)
22. Deputado Federal Júlio Delgado (PSB/MG)
23. Deputado Federal Leo de Brito (PT/AC)
24. Deputada Federal Luiza Erundina de Souza (PSOL/SP)
25. Deputada Federal Maria do Rosário (PT/RS)
26. Deputado Federal Marcelo Freixo (PSOL/RJ)
27. Deputado Federal Marcon (PT/RS)
28. Deputado Federal Merlong Solano (PT/PI)
29. Deputado Federal Nilto Tatto (PT/SP)
30. Deputado Federal Orlando Silva (PCdoB-SP)
31. Deputado Federal Padre João (PT/MG)
32. Deputado Federal Patrus Ananias (PT/MG)
33. Deputado Federal Rodrigo Agostinho (PSB/SP)
34. Deputado Federal Rogério Correia (PT/MG)
35. Deputada Federal Rosa Neide (PT/MT)

36. Deputado Federal Rubens Otoni (PT/GO)
37. Deputado Federal Daniel Almeida (PCdoB-BA)
38. Deputado Federal David Miranda (PSOL/RJ)
39. Deputada Federal Sâmia Bonfim (PSOL/SP)
40. Deputada Federal Talíria Petrone (PSOL/RJ)
41. Deputado Federal Túlio Gadelha (PDT/PE)
42. Deputada Federal Vivi Reis (PSOL/PA)
43. Deputado Federal Zé Carlos (PT/MA)
44. Deputado Federal Zeca Dirceu (PT/PR)
45. Senador Paulo Rocha (PT/PA)
46. Senador Jaques Wagner (PT/BA)
47. Co-deputada Estadual Jo Cavalcanti da Mandata Coletiva das Juntas (Psol/PE)
48. Co-deputada Estadual Joelma Carla da Mandata Coletiva das Juntas (Psol/PE)
49. Deputada Estadual Isa Penna (PSOL/SP)
50. Deputado Estadual Renato Roseno (PSOL/CE)
51. Vereador Gabriel Aguiar (PSOL - Fortaleza/CE)
52. Vereadora Linda Brasil (PSOL-Aracaju/SE)
53. Vereador Ivan Moraes (PSOL/Recife-PE)
54. Frente Parlamentar Ambientalista
55. Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas

ESTADOS UNIDOS

1. ANSWER Coalition
2. Border Agricultural Workers Project
3. CodePink: Women for Peace
4. PEP – Popular Education Project
5. PSL – Party for Socialism and Liberation
6. TPF – The People’s Forum América Latina

IRAQUE

1. General Students Union in the Republic of Iraq
2. Iraqi Democratic Youth Federation
3. Iraqi Women Forum
4. Iraqi Womens League

ITÁLIA:

1. Forum Italiano dei Movimenti per l'Acqua
2. Comitato Italiano per il Contratto Mondiale dell'Acqua
3. Associazione internazionale "Agorà degli Abitanti della Terra"
4. Forum siciliano dei movimenti per l'acqua e i beni comuni
5. Comitato Acqua Pubblica Lago di Bracciano
6. Associazione Laudato Sì, Alleanza per il Clima, la Cura della Terra e la Giustizia Sociale
7. Associazione Amig@s MST – Italia
8. Associazione Costituzione e beni Comuni.
9. CISS/Cooperazione Internazionale Sud Sud
10. Segreteria nazionale Rete Radiè Resch
11. Rede da Rione Sanità-Naples.
12. Rifondazione Comunista
13. Fuorimercato, autogestione in movimento
14. Comitato Acqua Pubblica della provincia di Cremona

15. Associazione YAKU
16. MovimentoBlu

JORDÂNIA

1. Arab Women Organization of Jordan
2. Jordanian Communist Party
3. Jordanian Democratic Popular Unity Party “Wihda”
4. Jordanian Peoples’ Democratic Party
5. Jordanian Women Federation “RMA”
6. League of Democratic Youth

LÍBANO

1. Equality of Boutros Rose for Women’s Work

MARROCOS

2. Democratic Way
3. Moroccan Association for Human Rights
4. Moroccan Association of Progressive Women
5. Moroccan League for the Defense of Human Rights

MAURITÂNIA

1. We Can

PALESTINA

2. Democratic Front for the Liberation of Palestine
3. Palestinian Democratic Women "NADA"
4. Palestinian Democratic Youth Union "PDYU"
5. Palestinian Peoples Party
6. Palestinian People's Party Youth
7. Palestinian Working Women Committees Union
8. UAWC – Union of Agricultural Work Committees
9. UPWC – Union of Palestinain Women Committes

Saara Ocidental,

- 1.CODESA

SÍRIA

1. Syrian Women Leag -

